

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

ATA N.º 03/23

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:
16 DE JUNHO DE 2023

Aos dezasseis dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e três, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária descentralizada deste órgão deliberativo do Município de Marvão, na antiga Casa do Povo em Porto da Espada, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 9 de junho, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques** e secretariada pelo primeiro e segundo secretários, respetivamente, **Tiago Teotónio Pereira e Natércia Fernandes**. -----

Pelas 20 horas, o Presidente, declarou aberta a presente sessão. -----

Participaram na reunião os seguintes membros: -----

Coligação Marvão à Frente PSD-CDS/PP: Teresa Simão, Sandra Russo, Bruno Fonseca, Adelino Miguéns, Esperança Rosado e Humberto Vital. -----

Membro não inscrito: João Bugalhão. -----

PS-Partido Socialista: Jaime Miranda, Irene Garraio, Catarina Bucho Machado, Rui Felino, António Correia Bonacho, Emília Mena, Sandra Paz e Carla Madeira. -----

Representando a **Câmara Municipal, o Presidente, Luis Vitorino** e os Vereadores: -----

Jorge Rosado, Cristina Novo, Paula Trindade, Luis Costa. -----

Faltou à reunião, o membro José Luis Pinheiro. -----

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2023

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria**, com as abstenções de Humberto Vital e Carla Madeira por não terem estado presentes na reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Mesa deu conhecimento da correspondência recebida, nomeadamente um mail do Sr. Paulo Monteiro sobre a reparação de um caminho que faz fronteira com as freguesias de Santo António das Areias e Santa Maria de Marvão e foi-nos dado conhecimento que os serviços estão a tratar de responder a este Senhor. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

Do município de Campo Maior um agradecimento pelo Voto de Pesar do Sr. Comendador Rui Nabeiro. Recebeu também várias comunicações da ANAM. -----

Falou num assunto que levou a duas reuniões de grupos municipais sobre a proteção de dados e o tratamento que deve haver na assembleia municipal tendo em conta a informação recebida do responsável pela proteção de dados do município. Entretanto participou numa reunião de formação da ANAM onde foi informado que está em discussão na assembleia da república uma legislação que vai dar suporte sobre a permissão de gravação das assembleias e das reuniões de câmara. Vamos aguardar para ver se é necessário fazer alguma alteração ao Regimento. Nas reuniões dos grupos municipais foi unânime que faz sentido que seja igual para os dois órgãos. Quando essa legislação estiver pronta será o que faremos nesta assembleia. -----

Ainda sobre a correspondência recebemos hoje um mail do Sr. Vereador Luis Costa relativamente a assuntos que tinham ficado pendentes da assembleia de 28 de abril, sobre o processo da empresa Agrocinco e sobre o licenciamento da sala do GDA. -----

Recordou que foi aprovada nesta assembleia uma Moção relativamente à Alameda dos Freixos, em fevereiro de 2018, onde se referia que não fosse abatida mais nenhuma árvore sem prévio aviso aos órgãos das autarquias locais (assembleia municipal, camara municipal e juntas de freguesia). A assembleia municipal teve conhecimento pela comunicação social que havia necessidade de cortar árvores e não tendo em causa os critérios técnicos, o que foi decidido em assembleia que devíamos ser previamente informados e isso não aconteceu. Portanto, lembrou o Sr. Presidente da Câmara do cumprimento de uma Moção que foi aprovada por unanimidade, em que era obrigação do executivo municipal tudo fazer para que esta Moção aprovada pudesse ser cumprida e ficámos supostos pelo facto de não termos sido em momento algum informados desse abate. E também o facto de só hoje termos recebido o esclarecimento a perguntas feitas no dia 28 de abril é um completo desrespeito pelos membros da assembleia municipal. Lamentou que o executivo municipal não informe o órgão fiscalizador, o que acontece com regularidade. -----

O Vice-Presidente esclareceu que pediu aos serviços informação sobre os assuntos colocados em assembleia de abril e recebeu agora essa informação e por lapso onde se refere à obra da escola da Portagem é referente ao decorrer da obra do corredor pedonal. Sobre o licenciamento da sede do GDA foi enviado para o IGAC e aguarda que respondam.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

O Presidente da Câmara respondeu que não foi por mal que não informou a assembleia e pediu desculpa. Mas esta situação foi à câmara municipal para ter autorização de fazer o corte das árvores, que já estavam num estado muito complicado que punha em risco a circulação automóvel no local e foi acompanhada pelos serviços da câmara e pelas Infraestruturas de Portugal. Estão a acompanhar o que ficou estabelecido no Protocolo com a IP e em colaboração com a junta de freguesia de São Salvador da Aramenha a questão da rega das árvores está assegurada e já esta semana entregámos um equipamento para facilitar o trabalho da rega. Nas próximas intervenções que se façam na alameda irá informar a assembleia municipal. -----

O Presidente da Mesa disse ao Presidente da Câmara que quando uma coisa acontece uma vez, é por desconhecimento, quando acontece duas vezes é por descuido e quando acontece três vezes á falta de respeito e estas situações repetem-se. O Presidente da Assembleia tinha de ser informado para comunicar aos membros da assembleia o que aconteceu sobre um assunto em que todos têm estado unanimemente de acordo. -----

O Presidente da Mesa falou num assunto que vai ser também abordado pelo Grupo Marvão à Frente, mas não podia deixar de lamentar o falecimento do funcionário do município, António Joaquim Aires Serrano. -----

O membro Bruno Fonseca apresentou o seguinte Voto de Pesar: *“Foi com enorme tristeza que, no passado dia 14 de junho, recebemos a notícia do falecimento de António Joaquim Aires Serrano, trabalhador do Município de Marvão. O Tonho Joaquim como toda a gente o conhecia, um Portoespadense que era amigo do seu amigo homem humilde e de bom coração, dava a sua camisola para ajudar quem fosse preciso. Um grande homem, trabalhador sempre com o seu sorriso radiante e contagiante. Um Marvanense que amava a sua terra, Porto da Espada, as suas gentes, as nossas tradições, a nossa cultura, estando sempre de braços abertos para quem quer que fosse. O Porto da Espada perdeu um grande homem, um dos seus, Marvão fica mais pobre mas principalmente o Porto da Espada fica mais pobre. Certamente que vai deixar saudade. Qualquer Portoespadense é Família.” Até sempre Tonho.* -----

Aprovado por unanimidade. Fez-se também um minuto de silêncio na sala em sua memória. -----

O membro António Bonacho, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de São Salvador da Aramenha, deu as boas vindas à sua freguesia e referiu que tem muito gosto em ter a assembleia municipal em Porto da Espada, e apesar de ser hábito dizer que

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

o Porto da Espada é a única aldeia que não se vê das muralhas, os seus habitantes podem estar descansados que não nos esquecemos desta aldeia. -----

E a propósito desta aldeia perguntou ao Presidente da Câmara sobre os esgotos do Porto da Espada que se arrastam há cerca de dois anos, para quando se prevê a conclusão e qual a razão para esta demora. Relativamente à cooperativa que considera crucial para o desenvolvimento do Porto da Espada e está fechada há seis anos. Recordou que em fevereiro de 2022 o Sr. Presidente disse que a cooperativa tinha projeto pronto e as bombas faziam parte do mesmo, em 29 de abril de 2022 disse que já tinha projeto e avançava logo que houvesse financiamento, em 17 de fevereiro de 2023 afirmou que precisava de financiamento para a cooperativa. Como até agora ainda não foi presente o projeto, perguntou em que estado está a cooperativa, se já tem projeto e quando pode por o projeto à discussão pública. -----

O Presidente respondeu que a empreitada dos esgotos foi lançada pela câmara municipal e transitou para as Águas do Alto Alentejo, neste momento a obra está na reta final, sabemos que há dificuldades de mão de obra, houve dificuldades de alteração de traçado da conduta, a empresa que está a trabalhar passa por alguns problemas, mas falta muito pouco para que esta situação esteja resolvida. Em relação à cooperativa o projeto está aprovado e o que vai ser posto à discussão é uma incubadora de base não tecnológica e mais dois pavilhões para comércio e serviços, juntamente com isto as bombas serão reabilitadas. Pensamos por à discussão pública durante o verão e lançar a obra no último trimestre do ano e também por essa altura já saberemos melhor os avisos que vão abrir e vão arriscar o lançamento da obra para outubro. -----

O Presidente da Mesa informou que falta um elemento da bancada Marvão à Frente, José Luis Pinheiro, que tem falta a esta assembleia. -----

Informou ainda que no âmbito da rotação das assembleias descentralizadas, esta reunião deveria estar a decorrer na freguesia da Beirã e a intenção era fazer na incubadora de empresas, mas o município informou que havia atraso no posto de transformação e pediu para essa assembleia para setembro. -----

O membro João Bugalhão em relação à alameda dos freixos questionou o Presidente da Mesa se a certidão da Moção da Assembleia Municipal foi comunicada na altura às Infraestruturas de Portugal, pois, sabendo-se que a responsabilidade pela administração

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

dessa Alameda é dos serviços da IP se, a mesma, teve conhecimento dessa decisão, porque não foi a IP a informar diretamente esta Assembleia. -----

Congratulou também por esta assembleia por se realizar em Porto da Espada, e parafraseando o Presidente da Junta de Freguesia de São Salvador, a quem acompanhou durante quatro anos na Assembleia dessa Freguesia, que já durante esse período se bateram sempre pela cooperativa. Ficou contente pelo que ouviu do Presidente da Câmara sobre o assunto e espera que, o que esteja em causa na discussão pública não seja só sobre o modelo das instalações, mas seja algo mais alargado e que essa discussão se estenda também à Junta e Assembleia de Freguesia de modo a encontrar um projeto para essa casa que sirva a Freguesia e o concelho. -----

O Presidente da Mesa informou que quando foi feita a aprovação da Moção sobre a alameda dos freixos, levou à criação de um grupo de trabalho que reuniu poucas vezes, mas era coordenado pelo Sr. Presidente do Município, e foi enviada para o Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Primeiro Ministro, ministro das Infraestruturas, a todos os grupos parlamentares da assembleia da república, a todos os deputados do círculo de Portalegre, CCDR Alentejo, CIMAA, Assembleia Intermunicipal da CIMAA, ICNF, Direção Regional de Cultura, Infraestruturas de Portugal e a todos os órgãos de comunicação social da região. Informou ainda que na altura fizeram um contacto com o Secretário de Estado das Infraestruturas com quem reuniram para sensibilizar da importância que todos os marvanenses davam à alameda dos freixos e que fossem feitos todos os esforços para o manter na sua beleza e também que pudessem iniciar um procedimento para uma alternativa à circulação automóvel que permitisse que a conservação fosse mais fácil. Também sabemos que cada vez que há intenção de algum corte ou intervenção, o município é sempre informado, por isso, pediu que o executivo pudesse informar a Assembleia para conhecimento de todos os membros. O que está em causa é apenas sermos informados para se assim o entendermos podermos intervir. -----

O membro Sandra Paz referiu que o Presidente da Câmara continua a defender o investimento do reforço da rede móvel em todo o concelho de forma a garantir melhores condições de vida para os Marvanenses, visitantes e potenciais investidores. Perguntou ao Presidente qual foi a empresa com quem o negociou, quantas vezes falou com os proprietários para se montar a antena nos Galegos. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

O Presidente respondeu que teve uma reunião com a empresa do Grupo Altice em Marvão onde esteve presente também o Vice-Presidente e mais alguém dos serviços da câmara municipal, até para falar de outros projetos para essa freguesia que é a realidade aumentada no percurso pedestre do contrabando em que fiou negociado a possibilidade de uma antena nos Galegos. Não fez contactos com os proprietários porque a empresa não veio ter com a câmara mas ficou apalavrada esta situação, a câmara continua a trabalhar na senda de resolver as situações e colocar mais antenas. -----

O Presidente da Mesa esclareceu que esteve presente num exercício internacional na Fronteira de Marvão onde estavam os representantes das empresas de telecomunicações e teve a ocasião de falar com o representante da Altice que informou que podem, vir a utilizar a antena, mas quem está a instalar e a fazer a obra é a NOS. A lei diz que nos sítios onde não há rede têm de ceder espaço para outras empresas poderem ter rede. E da informação que tem é que foi a NOS a estabelecer contacto com os proprietários. No entanto, pediu que a Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria de Marvão pudesse esclarecer. -----

O membro Sandra Paz esclareceu que a junta de freguesia foi contactada pela empresa NOS, a junta de freguesia é que esteve no local com os engenheiros, a junta de freguesia é que falou com os proprietários e conseguiu o terreno com os proprietários para montar a antena dos Galegos, que irá abranger a Fronteira, Pitaranha, Galegos e até Ponte Velha. Agradeceu aos proprietários por terem logo dado parecer positivo para instalar a antena. Disse ao Presidente da Câmara que não podia ter negociado com a Altice, porque é a NOS que está a montar. O Presidente disse na reunião de câmara que tinha negociado, mas o projeto da NOS entrou em fevereiro de 2023 na câmara, e agradeceu à camara pela maneira como foi desenvolvido o processo que foi assinado em abril de 2023 e a obra começou há quinze dias. Para que fique esclarecido, foi a junta de freguesia de Santa Maria de Marvão é que falou com a NOS e soubemos pelo Presidente da Assembleia que a Altice no dia 5 de maio estava na Fronteira e poderá futuramente ir negociar com a NOS para utilizar a antena. -----

O Presidente da Câmara afirmou que teve a reunião referida e a empresa que está a fazer as obras esteve na câmara municipal, que é a mesma que instalou a antena na Beirã e na Escusa. Foi com essas pessoas que a câmara falou. Se é a Altice ou se é a NOS a empresa que instala os equipamentos é a mesma. O que de facto interessa é que se está a montar a antena. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

O membro Teresa Simão informou que no dia 25 de junho vai ter oportunidade de ir a Arronches assistir ao lançamento de um livro sobre Porto da Espada, da autoria de um portoespadense residente em Arronches que decidiu fazer a apresentação do seu livro onde reside. Gostava por isso de saber o que se passou para ter de ir a outro concelho assistir ao lançamento de um livro de alguém que é da freguesia de São Salvador da Aramenha. -----

A Vereadora Paula Trindade explicou que o Sr. José Botelho fez um pedido de apoio ao município, no entanto, como a resposta não foi enviada quando estava à espera, pediu também o apoio do município de Arronches, onde atualmente reside para o lançamento do livro. Ficou também o município de Marvão a apoiar com a edição do livro que também será apresentado aqui em Porto da Espada por altura das festas. -----

O Presidente da Mesa referiu que desconhecia este assunto mas lamenta profundamente que um livro de alguém do concelho sobre uma localidade do concelho seja lançado primeiro noutro lado que não em Marvão. Quando estiver com o Sr. José Botelho vai pedir desculpa em nome da assembleia. -----

O membro António Bonacho deu conhecimento que a junta de freguesia de São Salvador da Aramenha recebeu da Editora Colibri uma carta a dizer que o lançamento ia ser em Arronches e se a junta participava na aquisição da obra. Hoje já foi respondido que participamos com a aquisição de dez livros. -----

O membro Bruno Fonseca acompanha a preocupação do membro António Bonacho sobre as questões que colocou ao executivo sobre o acesso à Rua do Bairro Novo, aqui em Porto da Espada e perguntou ao Presidente o que pensa fazer para aquela rua se tem algum estudo ou projeto para a fazer transitável a automóveis. Falou também da necessidade de uma calçada para a Rua do Saco. -----

O Presidente da Câmara respondeu que as calçadas é sempre uma preocupação quando se mexe pois tem de se fazer um levantamento a jusante que são as infraestruturas subterrâneas. Vai avançar com levantamento topográfico para avaliar a possibilidade de por a rua transitável. É uma obra que tem de ser pensada com as águas do Alto Alentejo. -----

ORDEM DE TRABALHOS

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

arquivada (com o n.º 03/23) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

PONTO Nº 1

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, o **Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

A câmara municipal, está a trabalhar para que a casa do povo do Porto da Espada passe para o município:

A Transferência deste Património ocorre ao abrigo da Lei n.º 24-A/2022, de 30 de dezembro, que aprovou o Orçamento de Estado para 2023.

Foi enviado Ofício pela Câmara Municipal para o Conselho Diretivo do IGFSS, no dia 24 de abril com o pedido de instrução do processo de transferência desta propriedade para a autarquia. Este processo é submetido a despacho do membro do Governo responsável pela área da segurança social e é exatamente nesse ponto que se encontra. Neste momento, aguarda autorização do Sr. Secretário de Estado. Prevê-se que a mesma seja concedida até Outubro. Logo que esta situação esteja resolvida podem discutir com a população do Porto da Espada e com a junta de freguesia o fim a dar a esta casa e as obras que irão fazer.

Estratégia local de habitação:

Neste momento temos:

- 1 casa em reabilitação nos Cabeçudos;
- e 5 casas adquiridas, já este ano num total de investimento de 170.000,00€, todas para incluir na ELH. Situam-se em Barretos, Santo António das Areias, Porto da Espada, São Salvador da Aramenha e Escusa, ou seja nas 4 freguesias do concelho.

As habitações de Barretos, Santo António e Porto da Espada já têm projeto em elaboração.

- Temos ainda a decorrer na vila de Marvão, a empreitada da Rua do Relógio, Rua dos Marroios e Rua Dr. Matos Magalhães, num total de 7 habitações no valor de aproximadamente 335.000,00€;
- Realizou-se um levantamento em 8 casas do Município dentro da Vila de Marvão, para substituição de janelas e pinturas no valor estimado de aproximadamente 76.000,00€.

Concluindo, temos neste momento sinalizadas na Estratégia Local de Habitação 21 habitações.

Escola da Portagem:

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

Requalificação da Escola da Portagem está executado cerca de 75% e prevê-se a conclusão dos trabalhos da empreitada até ao final do ano.

Espera que na pausa do natal seja possível a transferência de alunos

Corredor pedonal da Portagem:

Está executado cerca de 50% e existem frentes de trabalhos suspensas por falta de expropriação.

Incubadora de empresas da Beirã:

Como é do vosso conhecimento a obra estava estagnada por motivos de atraso por parte da EDP.

Em Maio o PT para alimentar a Incubadora foi entregue estando neste momento a decorrer os trabalhos de instalação dos postes e respetivas ligações.

Pelo que esperamos inaugurar esta infraestrutura o mais rapidamente possível, sendo que existirá sempre a condicionante externa da ligação da luz à incubadora.

Carrinha para os sapadores:

- A Equipa de Sapadores Florestais do Município recebeu no dia 15 de maio uma nova viatura equipada com unidade hidráulica de supressão de incêndios, e equipamento coletivo motomanual e manual, no âmbito do reequipamento do programa de sapadores florestais, financiado pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

- No passado dia 12, recebemos ainda 5 motorroçadoras alocadas também à equipa de sapadores, ao abrigo de uma candidatura elaborada pela CIMAA ao aviso Proteção Contra Riscos de Incêndios no Alto Alentejo, do Programa Operacional Regional do Alentejo.

- Foi também nesse mesmo dia entregue à Junta de Freguesia de São Salvador da Aramenha, um Kit para Extinção de Incêndios para a carrinha, sendo mais uma medida tomada pelo Município, no que diz respeito ao combate e proteção contra incêndios.

Fundos comunitários: Em relação aos fundos comunitários, aquilo que cabe ao município de Marvão são **3.171.456.47€**, mais cerca de quatrocentos mil euros em relação à última proposta que tinham.

As situações mais complicadas é que no eixo 1 e eixo 2 serão postos 75% e no eixo 3 apenas 25%, quando é este eixo que tem o património, cultura e eventos, sendo aquele que as câmaras municipais mais procuram.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

Agora estas verbas têm de ser negociadas, o Município apresentou projetos no valor de aproximadamente quatro milhões de euros. -----

Património Mundial: Encontramo-nos neste momento a dar resposta às considerações que a CNU realizou em relação ao dossier entregue, com o propósito de entregar a versão final ao embaixador Cabral Moraes.

Inauguração do Centro Cultural e Recreativo de Santo António das Areias:

O CCR de Santo António das Areias (sede do GDA) foi inaugurado no dia 1 de Maio, e contou com a presença do Presidente da CCDR do Alentejo, assim como com a participação dos grupos culturais de Marvão, tais como a Tuna Sénior, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de SAA e das Vozes da Aldeia.

Estrada do Porto da Espada:

Logo nos primeiros meses após a ocorrência a câmara mandou fazer um estudo eletromagnético para se perceber qual a profundidade das cavidades, neste momento está a candidatura aprovada e está-se a preparar o caderno de encargos para lançar a empreitada o mais breve possível. É uma empreitada de construção/conceção e já houve duas empresas no local para avaliar a situação e dar valores para lançar o concurso. Não é uma obra fácil, tem situações a ser estudadas e estão à espera que apresentem soluções, a estrada tem de ser aberta e fazer enrocamento e encher com pedra em várias camadas. É uma situação que a todos preocupa, mas estão motivados para levar com urgência à reunião de câmara. -----

O membro Bruno Fonseca referiu que foi com agrado que ouviu que a câmara está preocupada com este edifício, pois foi uma das preocupações que também teve desde o dia em que entrou para a assembleia municipal. Perguntou o que pretende fazer no futuro com estas instalações. -----

O Presidente da Câmara respondeu que está ainda numa fase muito embrionária e tem de ser refletida com a população e com a junta de freguesia porque este edifício também estava cedido ao lar e há que envolver todas essas forças para sair um projeto que o Porto da Espada queira ver desenvolvido. Neste momento é preciso ter a posse do edifício primeiro. -

O Presidente da Mesa informou que quando um município solicita ficar com um espaço do Instituto de Gestão da Segurança Social, tem logo que indicar para que pretende o espaço. Perguntou quando foi feito esse pedido o que foi lá escrito. -----

O Presidente da Câmara respondeu que o pedido foi feito para fins culturais. -----

O membro Emília Mena perguntou ao Presidente da Câmara sobre o edifício sede do Centro Cultural e Recreativo de Santo António das Areias, GDA, nomeadamente que possa dar o ponto de situação sobre o licenciamento do IGAC, que por acaso o Vice-Presidente

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

informou já hoje que estão a aguardar. Perguntou também se a sala precisa de algum equipamento para poder trabalhar normalmente e se já há alguma programação cultural para aquele espaço. -----

A pedido do Presidente da Câmara, o **Vice-Presidente Luis Costa** respondeu que o material em falta que estava previsto nas obras é uma cortina e uma teia de luz e cadeiras para colocar na sala. Relativamente ao programa cultural ainda não há e estão a trabalhar no mesmo. -----

O membro João Bugalhão referiu que sendo do conhecimento de todos que o município de Marvão está a trabalhar em 2023 sem orçamento aprovado, na última assembleia em que o Presidente da Câmara não esteve presente, mas foi aqui dito que a quem compete apresentar um novo orçamento é ao Presidente da Câmara perguntou se está a pensar fazer isso, porque é que ainda não o fez. -----

O Presidente da Câmara respondeu que neste momento não pensa apresentar orçamento, esperamos que para setembro ou outubro, porque as obras estão a decorrer e temos de perceber que a câmara tem obras com um certo valor que condiciona um pouco a atividade municipal. Além disso as obras que pretendemos alavancar ainda este ano estão todas neste orçamento corrigido. -----

O Presidente da Mesa confirmou que daquilo que ouviu do Presidente, as coisas que estão para fazer podem ser feitas com o orçamento corrigido que é suficiente para governar o concelho este ano. -----

O membro João Bugalhão questionou também que na última assembleia foi dito aqui pelo Vice-Presidente que teríamos a apresentação do projeto Marca Marvão no dia 19 de maio. Como não tem conhecimento de nada, perguntou o que passou. -----

O Vice-Presidente respondeu que teve uma reunião com a empresa no sentido de fazer a apresentação, infelizmente ainda está a elaborar o plano. -----

O membro João Bugalhão perguntou ainda sobre as atividades para a comunidade estrangeira: teve conhecimento que estão a decorrer as aulas de português e perguntou quantas pessoas neste momento frequentam os dois níveis e quando o projeto foi pensado tinha previsto mais algumas atividades que gostava de saber se estão a decorrer ou previstas. -----

O Presidente da Câmara respondeu que não tem números concretos dos vários níveis, mas vai perguntar. Quanto a outros apoios temos ajudado na legalização, nos passaportes e nos contactos com o SEF. -----

O membro Teresa Simão perguntou sobre o processo da Sociedade da Portagem, em que ponto se encontra. -----

O Presidente da Câmara respondeu que neste momento a câmara não tem condições para avançar, é uma obra de alguma envergadura é uma obra que precisa de fundos comunitários e não temos condições para o fazer, terá de se pensar para 2024 e logo que haja aviso para se concorrer. O projeto foi apresentado à junta de freguesia e tem quase prontas as peças para por em consulta pública. Informou ainda que o projeto das caleiras da Escusa está pronto e ficam estes projetos em carteira para o quadro comunitário. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

O membro Jaime Miranda começou por dizer que relativamente à estrada do Porto da Espada vamos hoje discutir aqui uma moção e era bom que houvesse assembleias de 15 em 15 dias para os assuntos terem algum desenvolvimento. -----

Ainda sobre as informações do Presidente estranhou que não fossem referidos alguns assuntos, nomeadamente ponto de situação dos acordos com as juntas de freguesia e a esse propósito recordou que na última assembleia vivenciámos a situação da junta da Beirã que deu conta aos vereadores do seu estado de angústia financeira depois da execução que tinha sido feita às contas bancárias por parte das finanças. Gostava de saber como foi ultrapassado esse constrangimento e como pretende resolver a falta dos acordos com as juntas de freguesia. Outro compromisso assumido foi avançar com a auditoria aos processos lfap por entendermos que há esclarecimentos que devem ser dados, perguntou ao Presidente quando pensa pedir esta auditoria. Os assuntos que são do interesse do executivo têm avançado e os outros ficam no papel. Depois o Presidente diz que o PS inviabiliza projetos, mas deve dizer que o PS inviabiliza, porque não são cumpridos os compromissos assumidos. -----

O Presidente respondeu que os compromissos que foram assumidos irão ser cumpridos logo que seja possível e a auditoria aos processos a câmara irá avançar. A questão com as juntas de freguesia estão a ser negociadas, já receberam a tranche a que tinham direito, reconhecemos que as juntas de freguesia tem de ser recompensadas e adequar o novo quadro a negociar com as juntas, vão ser notificadas e vai desencadeado um processo. A jurista do município já está a estudar a situação para que se faça a transferência de competências para as freguesia, que podem aceitar ou não. Os funcionários da câmara que estão nas juntas de freguesia passarão automaticamente para o quadro das juntas que depois recebem o dinheiro em duodécimos para fazer essa gestão. É uma questão complexa que tem de ser estudada e refletida. Mas da parte do executivo estamos abertos e vamos desencadear esse processo durante o verão. -----

PONTO Nº 2

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM

A Segunda Secretária Natércia Fernandes fez a apresentação do projeto com o tema deste ano: “Os recursos hídricos de Marvão – Uma visão de sustentabilidade”, considerou este tema pertinente dada a situação de seca extrema que vivemos no passado e a visão dos jovens sobre a gestão da água e dos recursos hídricos. Para desenvolver este projeto trabalharam os alunos do 8º e 9º ano do Agrupamento e para apresentarem as suas propostas realizou-se uma Assembleia Municipal Jovem, onde foi também entregue o baloiço inclusivo que tinha sido uma proposta dos alunos no âmbito de outro projeto, foi uma parceria com a Maruam para ser colocada num dos parques infantis. É uma forma dos alunos perceberem que ouvimos as propostas deles e que damos voz e concretizamos algo que eles nos pediram. Realizou-se um passeio convívio com os alunos do projeto e as professoras do Agrupamento e com os representantes dos grupos municipais, foram à

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

Barragem do Alqueva que era o sítio que melhor se enquadrava no âmbito do projeto. Os alunos identificaram como principais problemas na área da gestão dos recursos hídricos, desperdício da água das fontes, fontanários, água das chuvas e da rede pública, o aproveitamento da água da Apartadura e a poluição das margens do Rio Sever. -----

Encontraram três tipos de soluções: criar formas de armazenamento de água da chuva em depósitos, reservatórios, construção de charcas e de cisternas; sensibilizar a população para a existência de apoios a incêndios e para poupar a água em casa; contaminação das águas, mostraram preocupação com o uso de pesticidas na agricultura, exploração pecuária, fossas sépticas, resíduos em locais não controlados que terão consequências ambientais. Consideraram importante sensibilizar a população para o uso dos pesticidas, informar sobre os processos biológicos existentes para controlar as pragas. O aproveitamento da Barragem da Apartadura para atividades de lazer. Incentivar os agricultores a utilizar a água da barragem e aumentar a produção agrícola do concelho. Criar uma estrutura de apoio constante para as atividades lúdicas. A poluição das margens do Rio Sever que muitas vezes há lixo doméstico e grosso e também o que sobra da limpeza das margens, sugeriram colocar cartazes a proibir o depósito de lixo e promover ações de limpeza. -----

Sobre o passeio ao Alqueva foi para haver conhecimento do aproveitamento sustentável da água e como este aproveitamento beneficiou o desenvolvimento económico da região. Foi um dia de aprendizagem onde deu para verem que há projetos inovadores em Portugal que muito beneficiam as regiões. -----

Agradeceu a todos os envolvidos neste projeto, ao Agrupamento de Escolas que sempre apoiou, ao Município que disponibilizou os recursos necessários e às entidades que os acolheram. -----

O Presidente da Mesa reforçou também alguns agradecimentos, aos jovens, à Direção do Agrupamento de Escolas e aos Professores a colaboração prestada, ao Município por toda a parte logística, à Assembleia Municipal que aprovou o plano de ação este projeto. -----

O membro Irene Garraio felicitou todos os envolvidos neste projeto, muito especialmente a Assembleia Municipal pela realização, bem como os alunos e professores que nele participaram. É fundamental envolver e reconhecer os jovens na discussão de assuntos com interesse atual promovendo o seu envolvimento cívico. O tema debatido é extremamente importante, a gestão dos recursos hídricos é cada vez mais um aspeto crucial, não só para a preservação de um recurso natural, mas sobretudo como garantia da continuidade da sobrevivência humana. Os alunos participantes souberam reconhecê-lo identificando problemas e apresentando soluções, pode-se concluir que muito há a fazer, racionalizar os consumos de água, fazer o aproveitamento das águas sobrantes das fontes e lavadouros, promover ações de sensibilização. Cabe agora ao executivo municipal tomar a mesma consciência destes jovens e colocar em prática todas as sugestões. -----

O membro Teresa Simão louvou o trabalho realizado por todos especialmente a participação dos jovens do Agrupamento de Escolas de Marvão, todo o empenho que tiveram no projeto, especialmente as sugestões que nos apresentaram e todas elas são uma mais-valia para a discussão para a vida política de Marvão. Destacou sobretudo a questão do aproveitamento da barragem da Apartadura, quer para a agricultura quer atividades de lazer. Os jovens já estão a ver uma coisa que todos nós vemos há tanto tempo e a discutir. Ainda bem que houve outros projetos e pode ser que desta vez a água para regar chegue aos Alvarrões e a outros sítios onde ainda não chega. E pode ser também que daqui por alguns tempos tenhamos atividades de lazer mais abundantes na barragem. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

O membro João Bugalhão felicitou a Mesa da Assembleia por esta atividade, assim como os alunos da escola. Referiu que teve oportunidade de participar no dia da apresentação das conclusões em Santo António das Areias e deixou algumas notas que talvez pudessem ajustar no próximo ano. Houve uma evolução em relação ao ano anterior, os grupos municipais foram convidados. Acha que nessa assembleia jovem deve haver uma explicação aos alunos sobre quem éramos e o que estávamos ali a fazer, até para os alunos entenderem o que é uma assembleia municipal. -----

O Presidente da Mesa registou as palavras e referiu que a Mesa da Assembleia tudo fará para no próximo ano melhorar. -----

O membro António Bonacho deu os parabéns a todos e sendo o aproveitamento da água um assunto muito relevante, deixou no ar a seguinte reflexão: neste momento a barragem da Apartadura é visitada por inúmeras pessoas e chamou a atenção para um terreno que estava à venda, pois à volta da barragem todos os terrenos são particulares. Perguntou se os donos desses prédios quiserem vedar o acesso à barragem, podem fazê-lo? A camara já terá de começar a pensar no futuro e nalgum projeto de apoios para aquele local que atrai já muita gente, e mais, há empresas que já desenvolvem ali projetos, devemos tomar medidas não seja que um dia nos fechem o espaço. -----

O Presidente da Câmara considerou pertinente a questão do Presidente da Junta de Freguesia, mas o preço que qualquer propriedade pede são preços incompatíveis para avançar com alguma aquisição. A câmara já várias vezes tentou arranjar uma zona balnear prevista no plano de ordenamento da albufeira e é uma situação a ser pensada rapidamente porque as coisas evoluem e temos de dar resposta a novos desafios. Informou que na próxima semana vai a Lisboa ao Ministério do Ambiente para tentar desbloquear um hotel de quatro estrelas na barragem, o projeto foi aprovada na câmara e agora o ICNF dia que não se pode construir o hotel. Já tem reunião marcada com o Secretário de Estado que tutela o ICNF e vamos fazer valer os direitos daquele projeto aprovado em 2010. Este é um investimento que faz falta a Marvão. -----

O Presidente da Mesa acrescentou a este assunto que caso a legislação não tenha mudado, as albufeiras têm uma área de proteção de 30 metros à volta, que não pode ser vedada. -----

O membro Sandra Russo agradeceu o convite que foi feito ao grupo Marvão à Frente e que representou na visita de estudo ao Alqueva. Foi um dia muito atrativo, de aprendizagem para todos e os jovens gostaram imenso do passeio. Ficou satisfeita com o nível de identificação dos problemas e das soluções apresentadas pelos nossos jovens e ficou descansada em saber que o futuro de Marvão tem massa crítica popular. Gostava muito que dentro da escola houvesse uma abertura mais alargada e que deixasse trabalhar os jovens do concelho. Tem vindo a manifestar a sua preocupação cada vez mais temos menos jovens na nossa escola onde agora se está a fazer um investimento brutal, totalmente nova e equipada e está preocupada se daqui uns tempos não temos alunos no concelho para ingressar na nossa escola. Sabe que muitas das situações do abandono do agrupamento de escolas de Marvão não tem a ver com as obras na escola, mas sim com o ambiente fechado e cerrado do agrupamento, acha que era importante fazer esta abordagem e começar a negociar com a escola. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

PONTO Nº 3

NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA EQUIPA PARA A IGUALDADE NA VIDA LOCAL

O Presidente da Mesa informou que recebeu no dia 10 de maio, um e-mail da Sr^a Vereadora Paula Trindade, que diz o seguinte: -----

“No âmbito da Resolução de Conselhos de Ministros n.º 39/2010, de 25 de maio, e na sequência da celebração do Protocolo de Cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação, entre a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e o Município de Marvão, foram recentemente nomeadas, pelo Presidente da Câmara Municipal, as Conselheiras Locais para a Igualdade e a Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL). ---- De acordo com n.º 1 da Cláusula Quinta do referido Protocolo, a EIVL é composta por 5 a 10 pessoas, e integram a mesma, designadamente: -----

- Presidente da Câmara Municipal ou Vereador/a com a área da igualdade;
- Conselheiros/as Locais para a Igualdade;
- Dirigentes da Câmara Municipal, designadamente das áreas dos recursos humanos, orçamento, urbanismo; intervenção social; saúde e educação;
- Até três elementos com reconhecida competência técnica e/ou especialização nas áreas de intervenção da igualdade e não discriminação, cuja escolha é articulada previamente com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Géneros (CIG), de entre: a) Um/a investigador/a ou especialista; b) Um/a representante de ONG com intervenção nos domínios da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (ENIND), sediada ou a desenvolver atividade no Município; e c) Um/a representante de ONG com assente no Concelho Consultivo da CIG ou especialista da bolsa de especialista da CIG.

Refere também o n.º 3 da Cláusula Quinta que “podem, ainda, integrar a EIVL, representantes da Assembleia Municipal, até ao máximo de quatro pessoas, a indicar por aquela ao/à Presidente da Câmara Municipal, sendo que pelo menos uma deverá ser Presidente de Junta de Freguesia.”

Atendendo que a EIVL deverá ser composta por 5 a 10 pessoas, e que integram atualmente a EIVL de Marvão 8 pessoas, solicitamos assim a indicação de 2 representantes da Assembleia Municipal, sendo que pelo menos um/uma terá de ser Presidente de uma Junta de Freguesia.” -----

O Presidente da Mesa informou que solicitou aos grupos municipais que indicassem os representantes para a referida comissão, e fruto do entendimento entre os dois, apresentaram os seguintes nomes que propôs sejam votados em conjunto: -----

Representante do grupo municipal Marvão à Frente: Sandra Russo; -----

Representante do grupo municipal do PS: Emília Mena, Presidente de Junta de Freguesia de Santo António das Areias. -----

Uma vez que se trata de nomes de pessoas a votação faz-se por escrutínio secreto, e cada membro colocará o voto na urna. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

O membro **João Bugalhão** pediu mais alguma informação sobre a constituição da Comissão, nomeadamente a representação pelos dois géneros, já que essa comissão é constituída por sete mulheres e apenas um homem. -----

O **Presidente da Mesa** informou dos nomes que constituem já a Comissão para a Igualdade na Vida Local, e que estão publicados no site do município. -----

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar os nomes propostos. -----

PONTO Nº 4

ATUALIZAÇÃO DAS TARIFAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO PARA O ANO 2023

Reunião da Câmara Municipal de 29/05/2023:

“Proposta do Presidente: -----

“O tarifário de água e saneamento para o ano de 2023 foi elaborado pela Águas do Alto Alentejo, tendo o mesmo sido submetido a aprovação da Entidade Reguladora (ERSAR).

Após análise do processo pela ERSAR, foi solicitada a deliberação de todos os órgãos (Câmara Municipal e respetiva Assembleia Municipal) de cada município que integra a Águas do Alto Alentejo EIM S.A.(AAA) sobre o respetivo tarifário.

Mais se informa que a aprovação do tarifário é da competência da Assembleia Geral da AAA, através dos representantes de cada município.

Pelo exposto, de modo a que possa ser emitida a deliberação solicitada pela ERSAR, transcreve-se a informação recebida da AAA sobre a aprovação do tarifário em apreço.

Considerando que:

1) Foi apresentado na 25ª reunião de Conselho de Administração, mais concretamente no ponto 8 da ordem de trabalhos, a proposta de atualização de tarifário para 2023:

a. 0,740% no tarifário de abastecimento, e em 2,960% no tarifário de saneamento;

Foi referido que:

a) “Uma subida de preços nas tarifas de um bem e serviço, essenciais como água e saneamento, não deverá ser efetuado no período vigente, devido ao impacto económico-social negativo que poderá ter nas nossas populações. O impacto da crise global que se vive atualmente, tem provocado uma subida galopante da inflação, que no nosso país, mais significativamente nas regiões do Interior e nas famílias de baixos rendimentos, poderá ser mais devastador, não só no curto prazo, mas também no médio e longo prazo.”

b) Devido ao facto da “Águas do Alto Alentejo, EIM, S.A.” apresentar apenas quatro meses de atividade comercial, não revela maturidade e operacionalidade devidamente estáveis perante a população para num período tão curto, se efetuar uma atualização de tarifário.

Deste modo, através da deliberação n.º 320/2022 -O CA, deliberou por unanimidade, manter o tarifário em vigor.

2) No âmbito do parecer do ERSAR sobre o tarifário proposto, foi apresentado na 27ª reunião de Conselho de Administração, mais concretamente no ponto 7 da ordem de trabalhos, a já referida anteriormente proposta de atualização de tarifário para 2023:

O Senhor Vogal, Dr. António Manuel das Neves Nobre Pita, solicitou ao Exmo. Sr. Presidente do CA para tomar a palavra neste assunto, voltando a abordar a questão da atualização do tarifário da empresa para o ano de 2023, em 0,740% no tarifário de abastecimento, e em 2,960% no tarifário de saneamento. O mesmo, evidenciou que uma subida de preços nas tarifas de um bem essencial, como a água e o saneamento, não deveria ser efetuado no período vigente, uma vez que esta atualização terá um impacto económico social negativo nas nossas populações.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

Tendo em consideração o impacto que a crise global tem vindo a provocar à escala mundial, resultando num aumento significativo dos preços dos produtos para os consumidores, provocou uma subida galopante da inflação e que, conjugado com a perda efetiva de poder de compra que se tem sentido, ao nível do nosso país, terá um efeito nefasto no acesso económico ao serviço de água e saneamento dos consumidores abrangidos pela AAA. Atualizando os valores do tarifário na nossa zona de atuação, que já é uma zona do Interior do país, sujeita a vários tipos de pressões, poderá ter resultados devastadores a curto, médio e a longo prazo em todas as famílias, principalmente nas famílias de baixos rendimentos.

Uma vez que a empresa “Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A.” apresenta uma curta duração na sua atividade comercial, entende-se que não revela maturidade e operacionalidade devidamente estáveis perante a população, para num período tão curto, efetuar uma atualização de tarifário. Deste modo, através da deliberação n.º 397/2022 -O CA, deliberou por unanimidade, aprovar a não atualização do tarifário.

3) Antes da ordem dia, foi apresentado na 13ª reunião da Assembleia Geral, a já referida anteriormente, proposta de atualização de tarifário para 2023:

O Sr. Presidente do Município de Castelo de Vide, Dr. António Manuel das Neves Nobre Pita, solicitou que voltassem a abordar a questão da atualização do tarifário da empresa para o ano de 2023, em 0,740% no tarifário de abastecimento, e em 2,960% no tarifário de saneamento. Na sua intervenção, reforçou as palavras proferidas na 27ª reunião do Conselho de Administração acerca da atualização das tarifas e o seu possível impacto na economia local.

Após esta intervenção, os membros da Assembleia Geral presentes na reunião reforçaram a deliberação de aprovar a não atualização do tarifário.

4) Embora já tenha sido enviada para a Entidade Reguladora (ERSAR), a informação e deliberação sobre a formulação de tarifários para 2023, após análise do processo registado online e para efeitos de complemento aos processos de cada município registados pela AAA, foi-nos solicitado pela mesma, a deliberação de todos os órgãos (Câmara Municipal e respetiva Assembleia Municipal) de cada município que integra a Águas do Alto Alentejo EIM S.A.

*Reencaminha-se em anexo o tarifário aprovado para o ano de 2023. -----
À consideração superior.” -----*

O Vereador Jorge Rosado falou na questão do valor, mas essencialmente na questão do serviço prestado aos munícipes. Lembrou que esta empresa foi constituída recentemente, no entanto, o serviço tem-se vindo a degradar. No concelho de Marvão existia um atendimento semanal que deixou de existir e passou a ser quinzenal, umas vezes em São Salvador da Aramenha, outras vezes em Santo António e não existe informação aos munícipes que não sabem onde é o atendimento durante a semana. Essa informação tem sido dada pela junta e não cabe à junta dar essa informação porque o acionista da empresa das Águas é o município de Marvão que deve fazer esse trabalho. Há degradação do serviço e inúmeras queixas dos consumidores. -----

Há também uma questão muito grave que é as IPSS’s do concelho, o agravamento que existiu no tarifário e nas faturas dos consumidores não domésticos, as Instituições e empresas que tiveram um agravamento substancial. O valor cobrado por metro cúbico subiu brutalmente e criou dificuldades e tornou a situação crítica num período em que as instituições vão ter os subsídios de férias e vão ficar sufocadas. -----

Perguntou ao Presidente o que tem feito enquanto representante do concelho de Marvão nas assembleias porque na informação que receberam apenas vem uma intervenção do Sr. Presidente da Câmara de Castelo de Vide, com a qual concordam, onde vem defender que não deve haver um aumento da água. Gostava também de ouvir o Presidente se está satisfeito ou não, com o serviço que é prestado pela empresa e o que tem feito nas assembleias de acionistas para inverter esta situação. -----

O Presidente respondeu que a câmara municipal de Marvão não tem lugar executivo e exclusivamente tem assento na assembleia geral onde tem levantado as situações que o preocupam. Ficaram pendentes várias situações em Marvão por resolver aquando da transição da rede de águas, são pequenas obras, pequenas situações de esgotos e estão a resolver e tem feito pressão junto das águas e estão a resolver. Neste momento estão a trabalhar na Beirã para resolver um problema num esgoto e estão a negociar outras situações que já estavam apalavradas no tempo em que a câmara tinha a gestão. Na questão do atendimento os funcionários que faziam o atendimento em Marvão demitiram-se e as Águas estão a recrutar pessoal. Informou ainda que em Marvão é dos sítios onde há menos afluência nos atendimentos, pediu a listagem e não há grandes problemas, têm-se vindo a resolver. Todos sabemos que quando há uma transição iria haver constrangimentos e o nascimento de uma nova estrutura para operacionalizar demora alguns anos. Tem notado que os responsáveis que estão no terreno têm mostrado boa vontade em acolher as situações. Até final do mês de junho, a câmara dará apoio. Sabemos também que a situação das IPSS com a subida da água, ficou afetada, mas mesmo que as águas ficassem nas mãos da câmara, teria de haver um aumento deste serviço. Para

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

haver um equilíbrio entre os custos da rede e sua rentabilidade tinha de haver um aumento. Referiu que tem acompanhado a situação e ainda há poucos dias falou com o administrador e a câmara também quer resolver. Espera que com a situação da empresa se resolva a situação norte do concelho com a questão das fossas e da ETAR nova a construir na Beirã. -----

O Vereador Jorge Rosado subscreve a intenção de novos investimentos no concelho, que já estavam elencados quando foi a transição. Das palavras do Presidente perceberam que está satisfeito com o trabalho que está a ser feito com as águas do Alto Alentejo. Mas abordou o problema dos munícipes e dos postos de atendimento. -----

Pediu ao Presidente que faça chegar aos vereadores as atas das assembleias gerais onde reivindicou estes problemas e estas necessidades para o concelho. -----

O Presidente respondeu que não sabe se está em ata, porque não chegam aqui. -----

A Vereadora Cristina Novo perguntou se nas reuniões falaram da situação das IPSS's, pois esta dificuldade não será só em Marvão que se está a sentir, e que pode existir a possibilidade de haver uma taxa mais baixa para estas instituições, propondo que se apresente uma proposta nesse sentido. -----

O Presidente respondeu que vai fazer chegar essa proposta ao Conselho de Administração das Águas. -----

**A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o tarifário para 2023. -----
Foi também deliberado submeter este assunto à apreciação da Assembleia Municipal.** -----

O Presidente da Câmara informou que se mantêm os tarifários que estavam em vigor, não há alteração. -----

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a manutenção do tarifário em vigor. -----

Declaração de voto do grupo municipal do PS: -----

“O Grupo Municipal do Partido Socialista vota favoravelmente a proposta de tarifário de abastecimento de água e saneamento para 2023 por entender que a manutenção dos preços em vigor é a medida que melhor serve o interesse dos marvanenses.

Congratulamo-nos com a decisão da Assembleia Geral da Empresa de Águas do Alto Alentejo, sensível aos argumentos de alguns autarcas, que defenderam que o aumento de preços não era recomendável numa conjuntura inflacionista, nem tão pouco justificável, atendendo ao curto prazo de funcionamento da empresa desde a transição dos serviços. -----

Não podemos deixar de lamentar a falta de iniciativa do Presidente da Câmara de Marvão, que tem responsabilidades e influência na gestão da empresa, a dois níveis: primeiro, junto do Conselho de Administração, onde tem a obrigação de reivindicar a resolução de questões práticas, como as dificuldades do atendimento, os problemas na limpeza das fossas ou a execução dos investimentos previstos no Concelho; em segundo nível, enquanto representante da Câmara Municipal de Marvão, acionista com assento na Assembleia Geral, cabe-lhe acompanhar e participar ativamente nas decisões sobre a governação da empresa, um papel em que deve exigir a implementação de medidas que visem a melhorar a qualidade do serviço prestado, em benefício da população e das entidades abrangidas pelos serviços, como as IPSS, fortemente penalizadas com a transição dos serviços. -----

Terminamos, lembrando que no Artigo 27º do Regimento desta Assembleia, onde se referem os Elementos que devem constar da informação escrita do presidente da câmara, está prevista a disponibilização de informação relativa à atividade das entidades em que o município detenha alguma participação no capital social ou equiparado, onde se enquadra a Empresa de Águas do Norte Alentejo, algo que nunca aconteceu.” -----

PONTO Nº 5 **NOMEAÇÃO DO AUDITOR EXTERNO PARA A CERTIFICAÇÃO LEGAL DE** **CONTAS**

Reunião da Câmara Municipal de 29/05/2023:

“Proposta do Presidente: -----

“Considerando que:

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

-Nos termos da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, é necessária a Revisão e Certificação Legal das contas anuais do Município de Marvão;

- Para cumprir o desiderato supra, foi lançado um procedimento por consulta prévia, nos termos da alínea c) nº. 1 do artigo 20º do CCP, Dec.- Lei nº. 18/2008, de 29 de janeiro, na sua versão atualizada – adiante CCP, para a contratação de serviços de revisão e certificação das contas municipais relativas ao ano de 2023, 2024 e 2025;

-A decisão do procedimento esteve a cargo do Presidente da Câmara Municipal, no uso das competências que me estão conferidas pelo artigo 125º do CCP;

- No âmbito do procedimento referido foram convidadas as seguintes entidades: Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda; João Rosa & Rafael Silva Associados, SROC, Lda; Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda;

-Apresentou proposta a entidade: Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda;

-A Adjudicação foi efetuada pelo Sr. Vice-Presidente, no dia 20 de abril de 2023, à única proposta admitida, Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda, pelo valor de 24.000 € + IVA, para os 3 anos, 8.000 € + IVA, por ano.

A despesa tem enquadramento orçamental para o ano de 2023e seguintes, na rubrica 02 020225.

Tenho a honra de propor que a Câmara delibere, ao abrigo do n.º 1 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro: Submeter à Assembleia Municipal, a aprovação, para efeitos de nomeação, a proposta da Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda., nos termos do disposto n.º 1 do artigo 77.º da Lei nº 73/2013, nomeando-a como Auditor Externo das Contas Municipais no ano de 2023, 2024 e 2025, em cumprimento da Lei que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a nomeação do auditor externo e submeter à Assembleia Municipal para aprovação.” -----

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a nomeação da Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda. como auditor externo do município. -----

PONTO Nº 6

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS 2022

Reunião da Câmara Municipal de 05/06/2023:

“O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 49/23**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

A Chefe de Divisão, Drª Ilda Marques prestou as explicações necessárias sobre este documento, é a primeira vez que é feito com a ajuda a nossa revisora oficial de contas, são basicamente as contas da câmara a reprodução das contas das águas em 6,9% das nossas contas. A Lei diz que quando os municipais exercem de forma direta ou indireta controlo sobre uma empresa tem de fazer contas consolidadas. -----

O Vereador Jorge Rosado referiu que lhes falta informação sobre este documento e não estão em condições de poder argumentar e fundamentar a sua posição e pediu novamente que lhe fizessem chegar as atas das reuniões da empresa intermunicipal das águas, onde o Sr. Presidente do Município está presente. As informações que vão chegando representam a preocupação com a defesa do consumidor e mais do que a questão do valor é o serviço que é prestado que é inferior ao serviço que a câmara prestava. Por não ter essa informação, os eleitos pelo PS vão-se abster nesta votação. -----

O Presidente respondeu que isto é uma informação técnica não é política e os argumentos que o Sr. Vereador utilizou para se abster é uma questão de “lã caprina”. Mas o Sr. Vereador votou a favor da entrada das águas na empresa, por isso não se pode por de fora do assunto. O caminho das águas é este é para ganhar escala, a empresa está a avançar e a ganhar conhecimentos. Informou ainda que brevemente vai ter reunião com a LVT e com as Águas do Alto Alentejo para resolver os problemas dos esgotos no norte do concelho. -----

O Vereador Jorge Rosado disse que isto parece a reunião da Associação de Agricultores, isto não é uma questão de “lã caprina”, é muito mais importante. Votou favoravelmente à constituição da empresa porque

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

percebeu que a câmara não tinha condições para fazer a gestão própria da água e quando viam pessoas com dívidas enormes e que o Sr. Presidente lhe promete mudar de contadores, não só lhe prometeu como pôs. -----

***O Presidente** respondeu que o Sr. Vereador está a dizer coisas muito sérias, nunca deu ordens para fazer isso e não se revê nestas situações. Pediu que tenha cuidado com o que afirma. -----*

***O Vereador Jorge Rosado** referiu que é a favor da empresa, houve algumas coisas que melhoraram, mas temos que reivindicar o que não está bem. O que o preocupa é a falta de ambição do Sr. Presidente em não estar preocupado com a situação quando sabe que a empresa tinha de vir ao concelho fazer atendimento e não o faz. -----*

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar as contas consolidadas, com duas abstenções dos eleitos pelo PS e três votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão à Frente. -----

Deliberou também submeter este assunto à apreciação e votação da Assembleia Municipal.” -----

O Presidente da Câmara explicou que a consolidação das contas é uma questão técnica que passou a apresentar: o relatório de gestão e as contas consolidadas é a empresa das águas do alto Alentejo 12/09/2020 mas só começou a atividade operacional em 2022. A consolidação das contas deve realizar-se sempre que o município exerça o controlo direto ou indireto sobre a empresa, ou seja, tem uma participação superior a 20%. O município de Marvão tem 6,9%, no entanto, os municípios assinaram um contrato de gestão que define quais os poderes dos municípios sobre a empresa e que têm de ser tomados de forma unânime por todos. Estas contas irão refletir o valor da participação financeira detida na entidade Águas do Alto Alentejo SA. -----

O membro Jaime Miranda referiu que a discussão deste ponto vem de certa forma confirmar que o município de Marvão têm uma participação efetiva e ativa na gestão da empresa das Águas do Alto Alentejo, partilham a responsabilidade na resolução dos problemas, tal como têm de partilhar também financeiramente no seu relatório de contas. Reiterou a necessidade da iniciativa do Presidente em relação aos problemas que todos sabemos que afetam a população no fornecimento de água e saneamento. -----

O membro Bruno Fonseca disse que em conformidade com o regimento das autarquias locais os municípios apresentam contas consolidadas com as entidades participadas. A liquidez dos projetos financiados que o município tem em curso exige que entre a realização dos pedidos de pagamento e à sua sustentabilidade registam uma recuperação e foi menos negativo do que o ano anterior. Sobre a estrutura financeira do município continua a apresentar números muito favoráveis e contas bastantes positivas. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

O membro **Sandra Russo** sugeriu que o município fizesse um comunicado na internet sobre o funcionamento das águas para mostrar a luta que o Presidente da Câmara tem feito em relação aos valores das águas. -----

A Assembleia Municipal aprovou por maioria as contas consolidadas, com 11 abstenções do Grupo Municipal do PS e 7 votos a favor, do Grupo Marvão à Frente e do membro **João Bugalhão**. -----

PONTO Nº 7

MOÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA - PLANO DE RECUPERAÇÃO DA ESTRADA DO PORTO DE ESPADA

O membro **Catarina Machado** fez a apresentação da Moção: -----

“Considerando:

A impossibilidade de circulação na Estrada Municipal nº 521, que liga o Porto da Espada à Portagem, desde o dia 20 de dezembro de 2022, que sofreu um abatimento provocado pela chuva intensa;

A aprovação em 6 de fevereiro pelo Conselho de Ministros da concessão de apoios financeiros para reparação dos danos em infraestruturas e equipamentos públicos municipais de suporte às populações destruídos pelas cheias e inundações;

A aprovação pela Assembleia Municipal, no dia 28 de abril, de uma verba inscrita no orçamento municipal, no valor de 77.300 euros, para elaboração do projeto e execução da empreitada de recuperação da estrada, bem como de 150.000 euros, para outras intervenções justificadas pela intempérie;

A execução de um levantamento geofísico, no dia 6 de fevereiro, para produção de um relatório que permita identificar problemas existentes na estrada, nomeadamente a existência de cavidades que afetem a recuperação da estrada e a sua utilização.

Estão desde há algum tempo reunidas as condições para a Câmara Municipal apresentar uma solução para este problema que afeta, de forma grave, o dia a dia dos habitantes e as atividades das localidades servidas por esta via municipal.

Neste sentido, esta Assembleia recomenda:

Que a Câmara Municipal apresente na próxima reunião do Executivo um plano de intervenção para resolver a situação, que inclua a apresentação do projeto de recuperação da estrada, o orçamento e a calendarização dos trabalhos;

Que o plano apresentado preveja um período para consulta e discussão pública, para que a população e as entidades com competências nesta matéria, possam ser esclarecidas e dar os seus contributos sobre as condicionantes que afetam aquela área do concelho, o mérito da solução identificada e os efeitos da intervenção programada;

Que o concurso para realização da empreitada e a adjudicação da obra ocorra num prazo não superior a dois meses, de forma que os responsáveis da Câmara Municipal possam informar sobre o andamento dos trabalhos e a previsão da sua conclusão na próxima Assembleia Municipal em setembro.” -----

O **Presidente da Câmara** falou no aspeto da consulta pública referido na Moção e alertou que assim, vão andar mais um mês à espera e não vão ajudar os portoespadenses. Vai ser consultado o ICNF e algumas outras entidades que têm de se pronunciar sobre o assunto e respondem a esta questão. Acha que a consulta pública deve ser refletida e ultrapassada, o

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

que as pessoas do Porto da Espada querem é ação e que a situação se resolva quanto antes. -----

O membro Bruno Fonseca referiu que é uma situação que também nos prejudica e tivemos o cuidado de perguntar ao executivo sobre a preocupação e a extrema urgência de intervir nesta estrada, mas atendendo ao que o Sr. Presidente já disse, achamos que ao levar este projeto a uma consulta pública iremos andar para trás e fazer com que a estrada esteja mais um mês ou dois sem intervenção. Mais uma vez reiterou a importância e a urgência nesta estrada porque é uma das principais que liga São Salvador e Porto da Espada e fez um reparo ao executivo porque acha que nestes últimos meses podia ter havido uma forma mais direta com a população do Porto da Espada e não só, relativamente à situação em que se encontrava a estrada e sobre o estudo geofísico que foi feito e teria sido de extrema importância convocar uma reunião com a população e informar sobre o que estava previsto. Agora, há que andar com este assunto o mais rápido possível. -----

O membro João Bugalhão referiu que esta Moção não faz qualquer sentido, porque este assunto é de certeza absoluta tão urgente para o PS como é para a bancada do Marvão à Frente e para todo o executivo tal como o presidente da câmara já aqui referiu. Esta Moção é mais uma “politiqueira” a que o PS já nos habituou nesta assembleia. O PS é muito eficaz aqui em Marvão, mas nas situações e nos organismos em que tem responsabilidade, como é o caso das Infraestruturas de Portugal ou no governo central, as coisas ainda andam mais devagar. De facto a estrada entre São Salvador e o Porto da Espada não está recuperada, mas também não estão as estradas nacionais que dependiam das Infraestruturas de Portugal, que por acaso é tutelada pelo governo que é do Partido Socialista. Esta Moção é mais uma tentativa de dar nas vistas, de sensibilizar a população do Porto da Espada e, mais tarde, vir dizer que o PS é o responsável pelo arranjo da estrada. Faz sentido sensibilizar o executivo na urgência para o projeto, mas nada mais que isso. Esta Moção é mais uma das que o PS nos tem habituado nesta assembleia, motivo pelo qual iria votar contra. -----

O membro Jaime Miranda lembrou que antes de haver esta moção não havia informações nenhuma sobre as obras da estrada. Portanto, se esta moção já teve algum mérito e benefício é para quem utiliza a estrada e não será com certeza para o PS. O PS antes de apresentar esta proposta não conhecíamos qualquer ideia do executivo a propósito do arranjo que a estrada necessitava. Sabíamos quais eram as datas em que havia

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

determinados momentos importantes para este processo, mas decisões não houve nenhuma até ao momento e continua a não haver. Houve o estudo, desconhecemos qual foi o resultado. Por isso, entendemos que não se propõe um momento de discussão pública formal é aquilo que o Bruno referiu que é esclarecimentos à população quanto tempo é que é necessário para uma solução, se é definitiva ou provisória. Sugerimos que haja esclarecimentos do público e de outras entidades que venha a empatar qualquer processo de decisão. Propomos que na assembleia municipal de setembro haja informações concretas sobre o andamento do trabalho e o seu calendário, pode ser política, mas é política útil que faz falta às populações, é política que faz falta a este executivo para agir, pelos vistos enquanto o PS não levanta a voz ficam calados e não fazem nada. -----

O Presidente da Mesa esclareceu que para votação entenda-se que no ponto em que o grupo municipal do PS refere que *“haja um período de consulta e discussão pública”* não se trata de um período de discussão pública de forma formal. -----

O membro António Bonacho afirmou que esta estrada precisa de ser arranjada o mais rapidamente possível e acha que de facto o período de discussão pública não faz sentido. Não faz sentido face às declarações últimas do Sr. Presidente que se antecipou tendo no cerne da questão esta proposta do PS, porque foi na semana passada que o Sr. Presidente recebeu as empresas na câmara porque já sabia desta proposta do PS. O Sr. Presidente começou a andar mais depressa depois da proposta do PS. Portanto, se esta proposta teve algum mérito, foi o de fazer avançar as coisas mais depressa. -----

O Presidente da Câmara respondeu que recebeu a 25 de maio a aprovação da candidatura e até aqui não tinha financiamento e entregou o mail com esta informação à Mesa da assembleia. -----

O Presidente da Mesa referiu que é do conhecimento público que desde abril que há verbas disponíveis, mas o Sr. Presidente está-nos a dizer que só recebeu o ofício dizendo isso a 25 de maio. -----

O Presidente da Câmara afirmou que só depois de ter recebido a informação na data referida é que começou a dar andamento ao processo, mas também alertou que não vai ser fácil arranjar empresas de um dia para o outro e para fazer este tipo de trabalhos, há três ou quatro empresas na praça que respondem a isso o montante de trabalhos aqui à volta. Tem de se fazer um trabalho de campo junto de algumas empresas credíveis a ver se conseguimos que eles concorram e estamos a fazer esse trabalho. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

O **Presidente da Mesa** confirmou a entrega do mail que fica anexo à ata, vindo da CCDD a 25 de maio, a informar que a candidatura foi aprovada com um investimento total de 879.614,51 €, e que o projeto tem uma taxa de financiamento de 60%. -----

Solicitou também que o ofício solicitando o licenciamento da sala nº 1 do GDA, bem como toda a correspondência sobre esse assunto que seja pública, possa passar pela assembleia e para os membros saberem em que ponto está o processo. -----

Antes de passar à votação, o Presidente da Mesa questionou o grupo municipal do PS sobre se o ponto referente ao período de consulta pública pode ser retirado e propôs que ficasse escrito: **“Que o plano apresentado preveja que a população e as entidades possam ser esclarecidas e dar os seus contributos.”** -----

A Assembleia Municipal aprovou por maioria a Moção, com 1 voto contra do membro João Bugalhão, 11 votos a favor do Grupo Municipal do PS e 6 abstenções do Grupo Marvão à Frente. -----

Declaração de voto do membro João Bugalhão: -----
“O meu voto contra a esta Moção apresentada pelo grupo municipal do Partido Socialista é porque, no meu entendimento, esta proposta no momento em que aqui foi apresentada e votada não faz qualquer sentido depois das informações aqui prestadas anteriormente pelo Presidente da Câmara sobre o processo. Todos concordamos que se trata de uma obra de extrema urgência e importância para as gentes do Porto da Espada e, certamente, não haverá alguém com mais vontade de resolver esta situação que o executivo. Só que, como todos aqui percebemos, há coisas que não se resolvem de um dia para o outro, nomeadamente, uma obra desta envergadura, que implica diversas entidades e que irá custar quase um milhão de euros. A dificuldade de resolução destas situações não é apenas do município de Marvão, pois como sabemos, os organismos dependentes do poder central, tuteladas pelo partido socialista, que têm problemas idênticos com infraestruturas de estradas nacionais também ainda as não resolveram, vejamos os exemplos das estradas nacionais no distrito de Monforte-Fronteira e Alter-Fronteira. Esta Moção aqui apresentada pelo Partido Socialista visa apenas mais uma ação de mera propaganda e politiquice a que já nos vêm habituando, para quando a situação estiver resolvida virem proclamar que foi devido às suas iniciativas e proposta que o problema se resolveu, como foram os casos da melhoria da estrada entre Santo António das Areias-Ponte Velha, ou a construção da Extensão de Saúde de São Salvador da Aramenha.” -----

Declaração de voto do membro Bruno Fonseca em nome do Grupo Municipal Marvão à Frente: -----

“Considerando a intervenção inicial do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Marvão, em que adiantou explicações sobre este assunto, consideramos que a proposta/moção apresentada pelo PS, fica um pouco “vazia” de conteúdo e objetivo. -----

Querendo, no entanto, ressaltar a pertinência da mencionada consulta pública, que no nosso entender faria todo o sentido já ter sido efetuada e que na atual cronologia temporal, irá atrasar a execução do que já está estipulado, pelo executivo camarário. -----

Nesse sentido o grupo municipal “Marvão à Frente”, irá abster-se, com a certeza de que é um assunto que irá merecer o nosso acompanhamento, não só pela importância como pelo caráter de urgência da intervenção.” ---

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

PONTO Nº 8

ASSUNTOS DIVERSOS

O membro Catarina Machado falou nas orientações técnicas para a aplicação da convenção do Património Mundial que tiveram uma nova medicação a 10 de julho de 2019, e refere “*que todos os bens inscritos na lista do património mundial devem ter uma proteção legislativa regulamentar institucional como tradicional adequada que garanta a sua salvaguarda a longo prazo. Esta proteção deve incluir limites delineados de forma adequada assim os estados deverão fazer prova de uma proteção legislativa adequada aos níveis nacional, regional, municipal e/ou tradicional de um bem. Deverão anexar a proposta de inscrição, os textos apropriados, bem como uma explicação clara sobre a forma como essa proteção jurídica é aplicada para proteger o bem*”. Geralmente o que a Unesco exige é que os estados tenham previamente classificado como monumento nacional os bens que pretendem ver classificados como património mundial. Tudo isto tem a ver com a questão de proteção legislativa e prática ao bem que vai integrar. Deu o exemplo de Almeida que faz parte da candidatura das FAR onde está Marvão, e a Câmara Municipal a 29/11/2022 abriu um processo de classificação do aglomerado urbano intramuros para ser classificada como monumento nacional. Provavelmente já por causa desta candidatura a património mundial. Perguntou ao Presidente da Câmara se Marvão tinha conhecimento desta orientação e o que pretende fazer já que a Vila de Marvão não está classificada como monumento nacional no seu todo, está sim em parte, tem o castelo, o pelourinho, o cruzeiro de Nossa Senhora da Estrela. Se falta esta classificação do estado e da câmara como se pode esperar que a aprovação da candidatura ganhe se falta este passo. -----

O Vice-Presidente respondeu que a câmara está a desenvolver o perímetro de proteção, uma zona em volta do castelo, está a ser delineado pelo Arquiteto Nuno Lecoq e pelo Professor Jorge de Oliveira para ter essa proteção. -----

O membro Adelino Miguéns fez a seguinte declaração: -----

“Quero fazer uma declaração de reconhecimento ao CLDS 4G Treinamente ou dito por outras palavras, Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª geração do concelho de Marvão, com sede nas instalações da Associação “A ANTA” na freguesia de Beirã, desde 01 de janeiro de 2020, tendo terminado no dia 31 de março de 2023, do qual faziam parte Margarida Ramilo, Sara Roque, Dora Pinheiro, Luís Serrano e Mónica Lança. --- Sempre foram muito simpáticos, bem dispostos, amigos, divertidos, humildes, dinâmicos, foram uma mais valia neste concelho de Marvão, todos eles vão ficar marcados no coração dos + de 65 anos grupo sénior de Marvão e não só. Desde Outubro de 2021 até Maio de 2023 acompanhei algumas atividades desta equipa, desde desportos radicais na barragem da Apartadura, como canoagem, pranchas, passeios de jipe, piquenique partilhado, parques bio-saudáveis na Beirã e nos Barretos, ateliers fixos de trabalhos manuais e artesanato,

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

rastreios na Beirã em conjunto com a Farmácia Roque Pinto de Santo António das Areias e Bombeiros Voluntários de Marvão, dia da árvore, dia da mulher, festa havaiana entre outras. Eles tiveram muitas mais atividades e iniciativas, desde idas ao médico e às vacinas covid-19, animações, sessões fotográficas do contrabando, ações de sensibilização em parceria com a CPCJ, a APP e os Bombeiros Voluntários de Marvão. A última atividade que participei com eles, foi a apresentação do Livro Memória Viva – Marvão um concelho com história. Souberam recolher saberes, usos, costumes e histórias no nosso concelho, tendo o apoio de algumas pessoas muito importantes neste livro que não vou mencionar nomes pois posso esquecer-me de algumas e nem tenho conhecimento suficiente para o fazer. ----- Foi uma experiência muito boa colaborar com o CLDS. Muito obrigado em nome do executivo da Junta de Freguesia de Beirã pelo vosso trabalho desenvolvido ao longo destes 3 anos. Vocês ficam na história do concelho de Marvão.” -----

O membro João Bugalhão perguntou ao Presidente da Câmara como estão os projetos das infraestruturas de saúde que estão a ser construídas no concelho, nomeadamente a extensão de saúde de São Salvador da Aramenha e a unidade de cuidados personalizados de Marvão. As obras estão dentro do plano? Existem alguns atrasos? A data prevista para estar pronto será o final do ano? -----

Pedi também à assembleia que pudesse refletir sobre um assunto melindroso mas que julga deve ser aqui abordado, que são os votos de pesar pela morte de alguns marvanenses, bem como na câmara municipal. Em sua opinião é preciso existir algum critério e sensibilidade nas propostas aqui trazidas, para não se criarem melindres, ao “privilegiar “alguns e esquecer outros, pois todos os marvanenses são iguais e são municípios perante estes dois órgãos. O mesmo se passa com os votos de pesar aos trabalhadores da câmara, lembrando alguns, mas esquecendo outros, isto pode não ser muito bem compreendido pela população nessas horas difíceis. Não é que os votos de pesar não devam existir, mas que sejam situações criteriosas e excecionais e não, certas vezes, situações apenas do momento que se vive. -----

O Presidente da Mesa respondeu que no que diz respeito à assembleia municipal essa reflexão será feita juntos dos representantes dos grupos, mas a Mesa coloca à aprovação do plenário todos os votos de pesar que lhe chegam. -----

O Presidente da Câmara respondeu sobre o decorrer das obras das extensões de saúde no concelho e deu conhecimento da visita à extensão de São Salvador da Aramenha em que houve uma apresentação do projeto e a obra está ligeiramente atrasada, mas nada preocupante, está com 21% de execução, quando deveria ter 27%. As obras em Marvão vão arrancar brevemente. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

O Presidente da Mesa, como membro do Conselho de Administração da ULSNA informou ainda que havia pagamentos por fazer e já estão em vias de regularização e que a obra de Marvão não tendo começado no local já começou porque a estrutura das janelas está a ser feita no exterior. Está dentro do prazo. As informações que têm é que haverá condições para as obras estarem concluída até fim do ano. Informou ainda que a CCDR fez uma visita e entre finais de setembro, princípios de outubro farão nova visita aos locais para acompanhar a execução de cada uma das obras. -----

O membro Sandra Paz perguntou em que ponto estão as obras para o gás canalizado na Vila de Marvão. -----

O Presidente da Câmara respondeu que a câmara tem estado em conversações com o empreiteiro que não tem respondido como devia ser e alega que tem falta de mão de obra, mas estão a fazer pressão e houve alguns avanços em casas onde já havia roços preparados. -----

O membro Teresa Simão falou num assunto que já foi abordada numa assembleia e que se prende com a recessão demográfica do concelho de Marvão, nunca mais voltou a ser falado e tem de ser trazido de novo para reflexão. Perguntou ao Presidente da autarquia o que está a ser feito para se inverter esta situação e deixou um desafio aos parceiros da bancada do PS pela importância do tema para se juntarem e promover alguns grupos de trabalho para promovermos a reflexão e ver como é que Marvão pode trabalhar no sentido de inverter o decréscimo demográfico que se tem verificado. Temos de tentar atrair gente para Marvão de modo a que nos grandes centros a quebra não seja tão grande. -----

O Presidente da Mesa respondeu que na próxima reunião de representantes levará este assunto. -----

O Presidente da Câmara respondeu que têm alguns pensamentos sobre a questão levantada uma delas é a habitação jovem no concelho. Também a questão dos nómadas digitais e novos povoadores que vêm para o território também lhe estamos a dar facilidades para se instalarem. Há uma quantidade de situações que devem ser refletidas e ter consensos, são situações transversais e os Presidentes de Junta também devem ser ouvidos, há novos povoadores que trazem novas práticas que nos querem impor e há até conflitos de ideias. Portanto é uma questão que temos de discutir. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

O membro António Bonacho começou por referir que partilha em parte do que foi referido pelo Adelino Miguéns sobre o CLDS, de facto fizeram um bom trabalho e deu os parabéns, mas não está totalmente satisfeito porque não foi convidado para algumas atividades, como por exemplo na canoagem feita na freguesia e na Barragem da Apartadura e houve pessoas a perguntar porque razão está na atividade o Presidente de Junta de Freguesia da Beirã e não o de São Salvador da Aramenha, mas isso dava uma conversa com os Srs. Vereadores do executivo. -----

Perguntou se o relatório sobre a Quinta das Avelãs já está feito uma vez que ficou de o apresentar e tal não aconteceu. Outro assunto que o preocupa é que na sua freguesia ainda não foi limpo um quilómetro de estrada pelos sapadores, numa freguesia que é a maior e com o aproximar do verão e das altas temperaturas não é permitido trabalhar com máquinas. -----

O Presidente da Câmara respondeu que este ano tiveram umas anomalias, os tratores tiveram avarias complexas que atrasaram esta situação. Sabe que a Eng^a Fátima Seco vai dialogando com os Presidentes de Junta e as coisas estão mais ou menos orientadas, não se mete nestes serviços, mas há estradas que são prioritárias e vêm para São Salvador da Aramenha já brevemente. Sobre a Quinta das Avelãs fizeram uma visita em maio e reforçou junto das pessoas para fazerem a limpeza dos matos que é o problema maior. Sensibilizou para isso mas o contrato com a câmara ainda está em vigor e disse-lhes que os alunos que estão na Quinta das Avelãs têm de ser inscritos no ensino doméstico em Marvão para que contem nas estatísticas do ensino no Agrupamento de Escolas. Reconhece que a situação não é a melhor, mas estão a ser monitorizados e neste momento não há grande coisa a fazer, sendo que a limpeza do terreno é que preocupa mais. -----

O membro Bruno Fonseca falou no problema que tem acontecido na calçada que vai do Vale de Ródão para a Escusa e voltou de novo a acontecer um pesado se mete pela estrada e não consegue sair. Apelou ao executivo que visse esta situação e apesar do sinal já estar maior, talvez fosse importante colocar um pórtico amovível com a altura de 2 metros para que os carros pesados chegassem ao local e não fossem para a frente. -----

O Presidente da Câmara respondeu que o pórtico já foi considerado com possibilidades de ser retirado quando necessário. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

O membro Natércia Fernandes perguntou ao Presidente sobre a escola da Portagem, e os moradores têm feito chegar a sua preocupação sobre o muro e a rede que envolve a escola pois verifica-se que apenas a parte da frente do muro está a ser reparada. Apelou nesta assembleia para a situação da mudança de escola vá ocorrer após as férias escolares, o Sr. Presidente informou que seria na pausa do Natal e lembrou que uma dessas semanas é para reuniões e ficam apenas os dias entre o Natal e ano novo para mudar uma escola inteira. O cronograma de obra não foi controlado e uma situação como esta devia ter sido acautelada. Falou ainda que alunos só da escola pública de Marvão, numa comunidade de aprendizagem não há alunos e voltou a frisar que devem aferir muito bem a legalidade destas comunidades de aprendizagem. -----

O Presidente da Câmara referiu que numa obra da dimensão da escola não é possível controlar o andamento da escola e os constrangimentos que temos não é fácil que cumpra o cronograma. Tentou-se e houve um esforço no acompanhamento da obra para haver essa operacionalidade até fim do ano letivo, mas não é possível. Temos de perceber que esta escola vai ter um aumento de potência elétrica que não tem nada a ver com o que lá existe e faz falta colocar mais um PT na Portagem e estas coisas ficam fora do controlo da câmara municipal e não se fazem de um dia para o outro. Neste momento estes investimentos da E-REDES já estão solicitados, são financiados pela E-REDES porque estão dentro do aglomerado urbano. -----

Sobre a questão dos alunos da escola essa questão já foi levantada pelo Sr. Vice-Presidente e está a ser acautelada a vedação e o muro. -----

Relativamente á legalidade dessa educação não é a sua área de formação e não sabe responde a questões sobre as comunidades de aprendizagem, mas sabe que estas pessoas até fazem falta ao território, ocupam o território de alguma forma. Se não estão legais, acha que já se têm feito tantas participações nesta assembleia e a Dr^a Natércia pode participar isso à DGEST ou às entidades competentes que também conhece para se aferir de uma vez por todas que estas situações destas comunidades educativas, tanto na Beirão como na Portagem, se resolva. -----

O membro João Bugalhão pediu à Mesa que tendo em conta o desafio lançado pela Teresa Simão sobre o despovoamento, sendo um tema que lhe é muito querido, e tendo o Sr. Presidente da Mesa dito que iria ser discutido na reunião dos grupos municipais, como

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

não está representado nesse grupo, pediu que lhe seja dada também a possibilidade de participar. -----

O Presidente da Mesa esclareceu que vai ser discutido com os grupos municipais qual a metodologia a utilizar e consoante o que for definido procuraremos pessoas com interesse nesta área e possam participar. -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Sr. Vítor Fonseca começou por agradecer a vinda da Assembleia Municipal ao Porto da Espada, e os assuntos que foram abordados já responderam a algumas dúvidas que iria colocar. Acha estranho que não venham perguntar à população, pois querem é a estrada arranjada o mais rápido possível, que está a causar um grande transtorno não só para o pequeno comércio que ainda aqui existe. Lembrou esta necessidade e pediu atenção ao executivo porque o investimento que tem sido feito no nosso concelho tem sido feito muito nas grandes aldeias, e as pequenas como Escusa, Porto da Espada, Alvarrões, Barretos, Cabeçudos e Galegos têm estado no esquecimento. Visto que nestes anos têm passado alguns milhões em obras no concelho perguntou onde estão os milhões gastos aqui em Porto da Espada e nos outros locais. -----

O Presidente da Câmara respondeu que o executivo tem o cronograma com as iniciativas para desenvolver no Porto da Espada e serão cumpridas. -----

O Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos, a quem nos ouviu em casa a quem esteve na sala. Pediu a todos os marvanenses que tomem precauções para evitar problemas relativamente a incêndios uma vez que vamos ter um verão muito quente e é da responsabilidade de todos termos esse cuidado. -----

Agradeceu aos membros da assembleia, ao Presidente e Vereadores da Câmara, aos secretários da Mesa, serviços e equipa do audiovisual. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

16-06-2023

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Ilda Maria Ramos Lourenço Marques, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----

Eram 23h10m.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

A CHEFE DE DIVISÃO,
